

EXMO (A). SR (A). DR (A). JUIZ (A) DE DIREITO DA VARA DE FALÊNCIAS, RECUPERAÇÕES JUDICIAIS, INSOLVÊNCIAS E CUMPRIMENTO DE CARTAS PRECATÓRIAS CÍVEIS EM GERAL DA COMARCA DE CAMPO GRANDE DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.

AUTOS: 0840917-59.2016.8.12.0001 – POR DEPENDÊNCIA.

REQUERENTE: COMAFER MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO – LTDA.

OBJETO: Apresentar Relatório Mensal de Atividades do Devedor.

ADMINISTRADOR JUDICIAL

REAL BRASIL CONSULTORIA LTDA., empresa especializada em Administração Judicial, devidamente inscrita no CNPJ.: 07.957.255/0001-96, neste ato representada por seus representantes legais **FERNANDO VAZ GUIMARÃES ABRAHÃO**, brasileiro, casado, Economista – CORECON/MS – 1024, e **FÁBIO ROCHA NIMER**, brasileiro, casado, Economista – CORECON/MS – 1033, vem perante esse juízo, com reverência e acatamento, apresentar seu Relatório Mensal de Atividades do Devedor, nos termos da Decisão de fls. 255/310.

Por fim em atendimento ao que estabelece o Art. 465, § 2º, inciso III, do N.C.P.C., indicamos o endereço eletrônico rj_comafer@realbrasilconsultoria.com.br, para onde poderão ser dirigidas as **INTIMAÇÕES** e informações atinentes à Recuperação Judicial.

Agradecemos a confiança dedicada para o *mister*, despedindo com votos de respeito, agradecimento e admiração.

Cordialmente,

Campo Grande (MS), 24 de Abril de 2017.

Fabio Rocha Nimer
Economista, Auditor e Avaliador
CORECON/MS 1.033 - 20ª Região

Fernando Vaz Guimarães Abrahão
Economista, Perito e Administrador Judicial
CORECON/MS 1.024 - 20ª Região

PROTOCOLO: 01.0001.2862.221116-JEMS

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DA DEVEDORA



RECUPERAÇÃO JUDICIAL

PROC.: 0840917-59.2016.8.12.0001 – TJMS





Rua Odorico Quadros, n.º 37
Bairro Jardins dos Estados
Campo Grande/MS
Tel.: +55(67) 3026-6567
E-mail: contato@realbrasilconsultoria.com.br

Administrador Judicial: Fernando Vaz Guimarães Abrahão
Economista – CORECON – 1024-MS

Comafer Materiais de Construção LTDA
Avenida Marechal Deodoro, nº 1323
Bairro Guanandy
Campo Grande/MS

Poder Judiciário do Estado do Mato Grosso do Sul
Comarca de Campo Grande
Vara de Falências, Recuperações Judiciais, Insolvências e Cartas Precatórias Cíveis

24 de abril de 2017

Excelentíssimo Senhor Doutor *José Henrique Neiva Carvalho e Silva*,

Visando o cumprimento do encargo honrosamente nomeado na qualidade de Administradores Judiciais no processo de Recuperação Judicial da empresa Comafer Materiais de Construção sob n. 0840917-59.2016.8.12.0001, principalmente no que concerne ao inciso II, alínea c, o qual estabelece que é preciso “*apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor*”, a Real Brasil Consultoria e Pericias, na pessoa do seu Diretor Executivo, o Economista Fernando Vaz Guimarães Abrahão, vem por meio do presente apresentar seu **Relatório Mensal de Atividades do Devedor**.

As informações aqui apresentadas baseiam-se sobretudo em documentos Contábeis, Gerenciais e Financeiros fornecidos pela Recuperanda, dados colhidos do processo de Recuperação, suas Objeções e demais incidentes correlatos, e ainda, dos elementos técnicos apresentados pela Devedora. Ainda, faz-se necessário enfatizar que os documentos não foram submetidos à revisão de auditoria independente, seja pelos auditores eventualmente contratados pela Companhia, seja por este AJ.

Neste sentido, este AJ, procedeu apreciação de dados contábeis até o encerramento do exercício de 2016, os quais serão devidamente analisados ao longo do presente relatório. Assim, buscando reportar adequadamente todos os aspectos importantes a este processo de Recuperação Judicial, serão ofertadas as informações pertinentes registradas nos Autos observadas pelo AJ.

Sumário

1. Considerações Iniciais.....	4
2. Do Andamento do Processo.....	4
3. Do Quadro Geral de Credores.....	5
4. Do Plano de Recuperação Judicial	5
5. Do encerramento de Uma Unidade Operacional	6
6. Da Análise Financeira das Devedoras	8
6.1. Nível de Endividamento da Recuperanda	10
6.2. Nível de Liquidez da Recuperanda	12
6.3. Análise vertical.....	13
6.4. Análise Horizontal	14
7. Dos Níveis de Emprego	15
8. Das Práticas Administrativas da Recuperanda.....	16
9. Da Transparência aos Credores do Processo de Recuperação.....	17
10. Encerramento.....	18



DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Rua Odorico Quadros, n.º 37
Bairro Jardins dos Estados
Campo Grande/MS
Tel.: +55 (67) 3026-6567
E-mail: contato@realbrasilconsultoria.com.br

Administrador Judicial: Fernando Vaz Guimarães Abrahão
Economista – CORECON – 1024-MS

Comafer Materiais de Construção LTDA
Avenida Marechal Deodoro, nº 1323
Bairro Guanandy
Campo Grande/MS

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Cumprindo fielmente o *mister* confiado, na qualidade de auxiliar do juízo e alicerçado nos princípios da transparência, tecnicidade e economicidade que exige o encargo, a empresa ora nomeada para desempenho da função, considerando o que faculta o Art. 473, § 3º do N.C.P.C, valer-se-á de todos os meios necessários para , obtendo informações, solicitando documentos que estivessem em poder da Devedora, bem como, pesquisando e diligenciando-se as unidades produtivas da mesma a fim de obter outros elementos necessários ao esclarecimento do objeto da presente consulta técnica.

2. DO ANDAMENTO DO PROCESSO

Considerando que o objeto deste relatório é expor as diversas manifestações dos credores e da Recuperanda, neste tópico apresentam-se breves considerações sobre o andamento do processo e outras ocorrências que tem interferido no desempenho das atividades da Devedora.

Deste modo, visando facilitar o acesso as principais movimentações e informações pertinentes do processo será apresentado quadro com resumo das movimentações ocorridas nos Autos, como segue.

Quadro 1 - Resumo dos andamentos processuais

LEITURA TÉCNICA DOS AUTOS

FLS	FLS	DATA DA JUNTADA	PARTE	OBSERVAÇÃO
322	327	16/12/2016	AJ	TERMO DE COMPROMISSO DO AJ- FLS 326
328	337	04/01/2017	CREDOR	HABILITAÇÃO DE CRÉDITO
377	399	24/01/2017	CREDOR	AGRAVO DE INSTRUMENTO
403	418	24/01/2017	CREDOR	HABILITAÇÃO DE CRÉDITO
451	472	31/01/2017	TJMS	INDEFERIMENTO DE AGRAVO DO ITAÚ
473	484	02/02/2017	CREDOR	DIVERGÊNCIA TEMPESTIVA DE CRÉDITO AO AJ
485	500	02/02/2017	CREDOR	AGRAVO DE INSTRUMENTO COM PEDIDO DE SUSPENSÃO LIMINAR DA DECISÃO
501	509	02/02/2017	CREDOR	HABILITAÇÃO DE CRÉDITO
510	515	02/02/2017	CREDOR	NOTAS FISCAIS- RECIBOS- CANHOTOS
516	527	09/02/2017	CREDOR	HABILITAÇÃO DE CRÉDITO
528	566	09/02/2017	CREDOR	NOTAS FISCAIS -COMPROVANTES DE ENTREGA- INSTRUMENTOS DE PROTESTO
567	568	13/02/2017	RECUPERANDA	REQUERIMENTO DE JUNTADA DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL E LAUDOS
569	634	13/02/2017	RECUPERANDA	PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
635	642	13/02/2017	MP	MANIFESTAÇÃO INFORMANDO DESNECESSÁRIA A PARTICIPAÇÃO DO MP.
643	660	13/02/2017	CREDOR	INCLUSÃO DE ADVOGADO
661	670	15/02/2017	TJMS	DEFERIMENTO DE EFEITO SUSPENSIVO AO COMPROMIMENTO DA SITUAÇÃO AGRAVADA, SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÕES.
671	691	15/02/2017	TJMS	INFORMAÇÕES SOLICITADAS REFERENTE A SITUAÇÃO AGRAVADA
702	702	09/03/2017	JUIZ DE DIREITO	CIÊNCIA DO PLANO DE RECUPERAÇÃO
709	716	06/04/2017	RECUPERANDA	SOLICITAÇÃO PARA REVENDA DE ATIVO FIXO DA COMPANHIA+ DECLARAÇÃO DE DEFEITO NO VEICULO+ NOTA FISCAL+DOCUMENTO
717	740	10/04/2016	AJ	QUADRO GERAL DE CREDITORES - AJ

3. DO QUADRO GERAL DE CREDORES

O Quadro Geral de Credores - QGC, elaborado pelo Administrador Judicial, tem função de relacionar as dívidas contraídas pela Recuperanda antes do pedido de RJ, da maneira mais verdadeira e exata possível. Com esse objetivo, esta Administradora Judicial consultou as Partes interessadas em definir os valores dos créditos, isto é, Credor e Devedora, e procedeu análise pormenorizada das informações e documentos disponibilizados por estes.

Neste sentido, o QGC foi juntado ao processo, tempestivamente, na data 10 de abril de 2017. Na mesma oportunidade foi enviado ao cartório minuta do edital constando a referida relação, restando a este AJ aguardar a publicação do mesmo.

Ainda, resta imprescindível que se faça publicar o Edital, contendo as informações do QGC, para que se tenha início o cômputo do prazo de 10(dez) dias para impetração de Impugnação à lista do Administrador Judicial, e de 30(trinta) dias para das eventuais Objeções ao Plano de Recuperação Judicial, conforme dispõe Art. 8º e 55º da LRF.

A distrito do que estabelece a LRF, as Impugnações deverão ocorrer em processo apartado aos Autos da Recuperação, no qual este AJ proverá diligente participação quando chamado pelo juízo da recuperação. Destarte, sobeja destacar que, a relação completa e detalhada da lista de credores do AJ (QGC) pode ser encontrada nos Autos às Fls. 717/740 e ainda, no site desse Administrador Judicial, através do endereço eletrônico www.realbrasilconsultoria.com.br, bastando clicar no ambiente “Espaço do Credor”.

4. DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Em análise ao processo, foi verificado que a Recuperanda juntou aos Autos, no dia 13 de fevereiro de 2017, o seu Plano de Recuperação Judicial - PRJ, cumprindo o que estabelece o art.53 da LREF. Após a apresentação deste, é necessário a publicação do edital para o conhecimento dos credores, o qual deve ocorrer conjuntamente ao edital do QGC do AJ.

No prazo fixado pelo referido edital, qualquer credor pode apresentar objeção ao plano elaborado pela devedora. E ainda, impugnação a Lista apresentada pelo Administrador Judicial. O juiz deve então convocar a Assembleia dos credores para discutir e

votar o plano de recuperação judicial da devedora, eventuais planos alternativos, bem como as objeções aduzidas.

Destarte, o Plano de Recuperação Judicial da empresa Comafer indicou as formas de pagamentos dos credores relacionados no seu Quadro de Credores, bem como as condições de novação da dívida, isto é, as correções e deságios que pretendem auferir aos créditos, os quais serão listados abaixo, de forma resumida:

CLASSE I – TRABALHISTA: Pagamento sem deságio no prazo legal de 12 (doze) meses após a publicação da decisão que homologar a aprovação do plano pela Assembleia Geral de Credores.

CLASSE II – GARANTIA REAL: Pagamento com 70% de deságio com carência de 18 meses, contados a partir da homologação do PRJ, em 120 parcelas mensais + Correção Monetária pela TR e juros de 2% ao ano.

CLASSE III – QUIROGRAFÁRIO Pagamento com 70% de deságio com carência de 18 meses, contados a partir da homologação do PRJ, em 84 parcelas mensais + Correção Monetária pela TR e juros de 2% ao ano.

CLASSE IV – ME E EPP: Pagamento com 50% de deságio com carência de 12 meses, contados a partir da homologação do PRJ, em 60 parcelas mensais + Correção Monetária pela TR e juros de 2% ao ano.

Desta forma, deve-se aguardar a publicação do supracitado edital, para que analisar as eventuais objeções ao PRJ e conseqüente marcação de AGC para deliberar a respeito deste.

5. DO ENCERRAMENTO DE UMA UNIDADE OPERACIONAL

Esta Administração cumprindo o exercício confiado, procedeu vistoria surpresa a uma das unidades operacionais da Recuperanda, oportunidade em que verificou que a mesma se encontrava sem funcionamento.

Nesta senda, solicitou esclarecimentos a Devedora, solicitando, no dia 14/02/2017, informações sobre os dados cadastrais da unidade que foi encerrada (Nome, Razão Social, endereço, CNPJ); esclarecimentos quanto ao inventário completo e pormenorizado de todos os ativos alocados na filial encerrada.

Tal pedido foi diligentemente atendido pela Devedora na data 06/03/2017, quando a empresa enviou fotos do local onde

funcionava a filial da Chácara Cachoeira, à Rua Jeribá, n. ° 1145, Sala 04, no município de Campo Grande/MS, além de memorial informando da situação dos estoques da loja e também notas de cada um dos produtos transferidos.

Ainda, o termo de rescisão do contrato do local da filial encerrada também foi enviado a este AJ. Em síntese a Recuperanda foi bastante prestativa nas informações cedidas, apesar de tê-las dados após o fechamento da unidade.

Entretanto, foi possível observar que o tratamento físico/contábil e legal adotado pelas Recuperandas quanto ao estoque, bens, ativos alocados nesta unidade foi o correto, sendo que estes somaram o valor de R\$148.747,08 os quais encontram-se na unidade localizada na Avenida Marechal Deodoro, no Bairro Guanandi, em Campo Grande - MS.

Cumprido apontar que a referida documentação será anexada ao presente relatório, mas não integralmente por se tratar de documentos vastos, sendo possível verificá-los na sede deste AJ a qualquer momento de tempo. Assim, seguem algumas imagens do local após a finalização da unidade.

Figura 1 - Imagens da unidade operacional encerrada

IMAGEM DA UNIDADE ENCERRADA - FILIAL CHÁCARA CACHOEIRA



6. DA ANÁLISE FINANCEIRA DAS DEVEDORAS

Dando continuidade aos procedimentos de análises aos documentos apresentados pela empresa Devedora, passou-se à verificação completa da situação da empresa do ponto de vista financeiro, verificado por meio da análise das demonstrações contábeis.

As informações aqui apresentadas baseiam-se sobretudo em dados e elementos técnicos apresentados pela Devedora, especificamente em documentos Contábeis, Gerenciais e Financeiros. Nesta senda, a empresa, em conformidade com a lei, tem apresentado os demonstrativos anuais para que o Administrador Judicial realize as análises necessárias.

Em relatório de inspeção prévia apresentado anteriormente pode-se consultar os dados referentes ao ano de 2013, bem como sua analogia em relação aos exercícios de 2014 e 2015. O relatório ora apresentado em remate ao relatório de inspeção prévia, tem o fito de analisar o exercício de 2016, aferindo a situação patrimonial da empresa.

Tabela 1 - Resumo dos Balanços apresentados pela empresa Devedora.

COMAFER MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO			
BALANÇO PATRIMONIAL (em R\$)	2014	2015	2016
ATIVO			
ATIVO CIRCULANTE			
DISPONÍVEL	R\$ 115.381,97	R\$ 81.242,27	R\$ 156.007,43
ESTOQUES	R\$ 4.238.525,30	R\$ 1.610.379,74	R\$ 2.736.843,53
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	R\$ 4.655.650,25	R\$ 2.037.469,70	R\$ 3.261.908,69
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	R\$ 2.055.750,35	R\$ 2.090.787,76	R\$ 2.785.880,08
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 3.654.172,43	R\$ 3.106.607,32	R\$ 3.031.838,86
TOTAL ATIVO	R\$ 10.372.069,82	R\$ 7.246.424,07	R\$ 7.832.355,49
PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE			
EMPRÉSTIMOS	R\$ 2.188.325,30	R\$ 2.451.896,44	R\$ 3.224.794,44
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 3.773.441,80	R\$ 4.625.665,44	R\$ 5.921.035,43
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ 102.547,42	R\$ 87.076,47	R\$ -
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 102.547,42	R\$ 87.076,47	R\$ -
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
RESERVAS DE CAPITAL	R\$ 5.215.533,74	R\$ 1.783.993,42	R\$ 847.838,51
RESULTADOS ACUMULADOS	R\$ 271.276,07	-R\$ 261.778,10	-R\$ 51.320,08
TOTAL DO PATRIMONIO LIQUIDO	R\$ 6.486.809,81	R\$ 2.522.215,32	R\$ 1.896.518,43
TOTAL PASSIVO	R\$ 10.372.069,82	R\$ 7.246.424,07	R\$ 8.694.809,98

Insta esclarecer que a análise ora realizada não deve ser considerada de forma única, devendo avaliar informação de outras fontes, como, por exemplo, condições econômicas gerais e expectativas, eventos políticos, perspectivas e panorama do seguimento ao qual a empresa está inserida.

Ainda, faz-se necessário frisar que as documentações aqui constantes não foram submetidas à revisão de auditoria independente, seja pelos auditores eventualmente contratados pela Companhia, seja por este AJ. Para análise ora indicada aplicou-se a seguinte metodologia na construção dos indicadores financeiros:

- **Níveis de Endividamento** – Este indicador financeiro busca refletir os níveis de progressão ou regressão do endividamento empresarial no curso do tempo.

ELP - ENDIVIDAMENTO DE LONGO PRAZO - O Endividamento de Longo Prazo, é a participação dos recursos de terceiros de longo prazo no financiamento do Ativo Total da empresa.

$$ELP = \frac{\text{Passivo Exigível de Longo Prazo}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

ECP - ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO - O Endividamento de Curto Prazo, corresponde à percentagem de participação de recursos de terceiros de curto prazo no financiamento do Ativo Total da empresa.

$$ECP = \frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Ativo total}} \times 100$$

EG - ENDIVIDAMENTO GERAL - O Endividamento Geral, corresponde à porcentagem de participação de recursos de terceiros, tanto de curto e quanto longo prazo, no financiamento das aplicações totais realizadas pela empresa (Ativo Total).

$$EG = \frac{\text{Passivo}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

- **Nível de Liquidez** – Este indicador financeiro busca refletir a capacidade de pagamento da empresa frente a suas obrigações, avalia a capacidade de continuidade da empresa.

LC - LIQUIDEZ CORRENTE - Calculada a partir da Razão entre os direitos a curto prazo da empresa (Caixas, bancos, estoques, clientes) e a as dívidas a curto prazo (Empréstimos, financiamentos, impostos, fornecedores).

$$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

LG - LIQUIDEZ GERAL – Este indicador leva em consideração a situação a longo prazo da empresa, incluindo no cálculo os direitos e obrigações a longo prazo.

$$LG = \frac{(\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo})}{(\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante})}$$

LI – LIQUIDEZ IMEDIATA - É um indicador conservador, considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações.

$$LI = \frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$$

➤ **Análise vertical** - A análise vertical tem como propósito mostrar a participação de cada conta contábil em relação ao seu valor total.

AV – ANÁLISE VERTICAL – Demonstra a representatividade de cada conta em relação ao total do ativo e do passivo.

$$AV = \frac{\text{Saldo da conta}}{\text{Ativo Total ou Passivo}} \times 100$$

➤ **Análise Horizontal** - mostra a evolução ou involução de cada conta das demonstrações contábeis e, pela comparação entre si, permite tirar conclusões sobre a evolução da empresa.

AH – ANÁLISE HORIZONTAL – Verifica a evolução entre os valores de uma determinada conta por períodos.

$$AV = \left[\frac{\text{Conta do Ano X1}}{\text{Conta do Ano X0}} - 1 \right] \times 100$$

6.1. NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

O endividamento é medida do percentual de capital de terceiros como empréstimos, financiamentos, fornecedores, etc. utilizados por uma empresa para manutenção de suas atividades,

ele reflete quanto uma entidade tem financiado seu Ativo com Recursos Próprios ou de Terceiros e seu grau de imobilização, quanto menor for o índice obtido, melhor, uma vez que esta situação indica menor concentração de capital de terceiros e menor imobilização desses capitais.

Para os cálculos desta variável financeira foram extraídos os principais elementos disponíveis no Balanço Patrimonial da empresa sintetizando-os para coadjuvar a compreensão de todos os interessados.

A interpretação dos indicadores de endividamento é bastante simples, sendo que índices em queda demonstram a minoração do grau de dependência da empresa em relação ao capital de terceiros, haja vista que as dívidas das empresas são pagas de acordo com a capacidade que estas têm de gerar recursos, principalmente os operacionais. Desta forma, verificou-se a percentagem de endividamento das empresas através dos índices expostos na tabela abaixo:

Tabela 2 - Indicadores de Endividamento Apurados

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	2014	2015	2016
Endividamento de Longo Prazo	1,0%	1,2%	0,0%
Endividamento Geral	37,4%	65,0%	75,6%
Endividamento Oneroso	22%	35%	41%

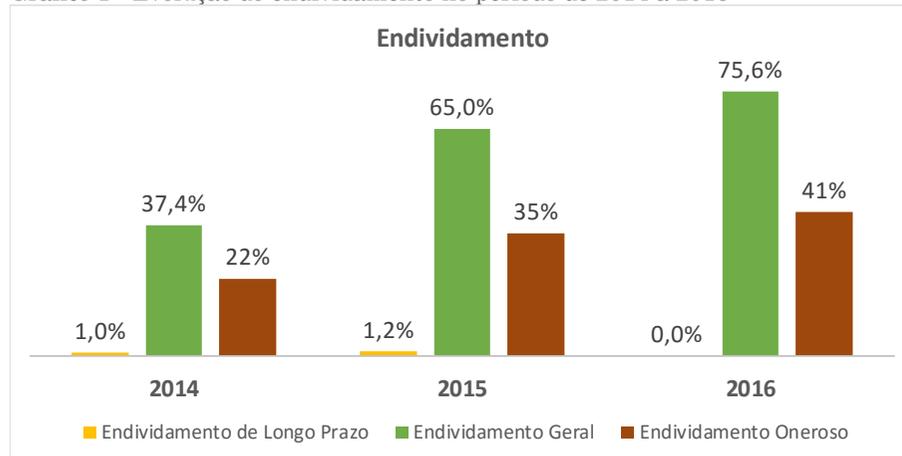
Ademais, em análise ao endividamento a longo prazo da empresa Comafer, verificou-se níveis de endividamento consideravelmente baixos entre os exercícios de 2014 e 2016, passando de 1,2% para 0%, ou seja, quitação integral de dívidas a longo prazo.

Isto posto, pode-se observar que houve uma variação no índice de endividamento geral entre 37,4 % e 75,6%, uma mudança significativa, a mesma demonstra que a empresa possui parcela considerável de seus ativos sendo financiados por capital de terceiros.

O índice de endividamento oneroso mensura a composição do endividamento que gera despesas financeiras para a entidade em relação ao total do ativo. Este representa o percentual de financiamentos realizados junto a instituições financeiras, desconto de duplicatas, etc.

Assim, a análise da Recuperanda demonstra aumento no percentual desta modalidade de financiamentos de 35% em 2015 para 41% em 2016. Segue gráfico com a ilustração dos dados ora apresentados, onde é possível ver, com clareza a progressão do endividamento da Recuperanda:

Gráfico 1 - Evolução do endividamento no período de 2014 a 2016



6.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

Os índices de liquidez avaliam a capacidade de pagamento da empresa frente a suas obrigações, sendo de grande importância para a administração da continuidade da empresa. De igual forma, as informações para o cálculo destes índices são retiradas das demonstrações contábeis da empresa, especificamente os balanços disponibilizados a este *expert*.

Em síntese, os índices de liquidez de uma empresa representam a capacidade financeira que esta tem de quitar suas obrigações com terceiros, isto é, saldar suas dívidas em relação ao seu fluxo de caixa.

Assim, baixos níveis de liquidez, podem indicar baixa capacidade de pagamento da empresa anverso a suas obrigações. Entretanto, sua avaliação isolada pode pressupor um cenário equivocado, porquanto, necessário se faz observá-lo reunindo um conjunto de indicadores e variáveis econômicas.

Desta forma, foram calculados três indicadores de capacidade de pagamento, ou liquidez, como pode-se observar na tabela exibida abaixo:

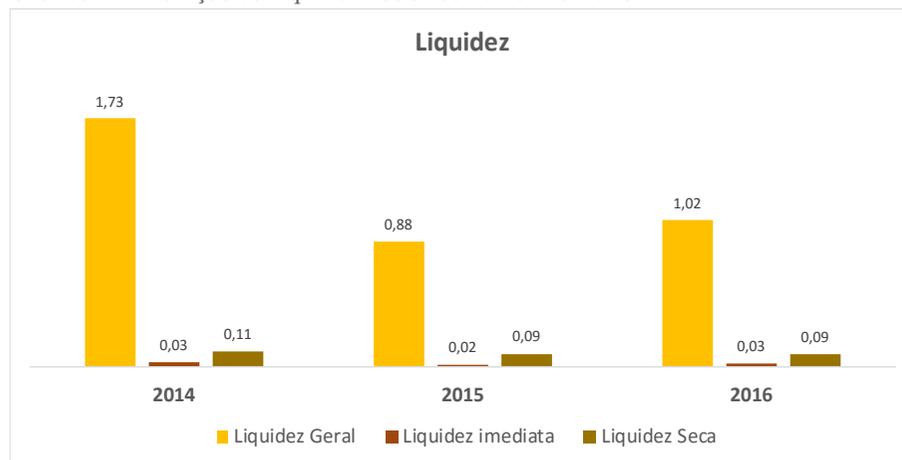
Tabela 3 - Indicadores de Liquidez Apurados

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	2014	2015	2016
Liquidez Geral	1,73	0,88	1,02
Liquidez imediata	0,03	0,02	0,03
Liquidez Seca	0,11	0,09	0,09

Conforme ilustra a tabela acima, houve perda da capacidade de pagamento da Recuperanda, entre o período de 2014 a 2016, sendo que para o ano de 2014 a empresa possuía cerca de R\$ 1,73 de recursos para cada R\$ 1,00 de dívida. Este montante foi reduzido no ano de 2015 para R\$ 0,88 de recurso para cada R\$1,00 de dívida e em 2016 o índice aumentou para R\$ 1,02, considerado baixo.

O índice de Liquidez imediata, o qual representa o percentual de disponibilidades em relação ao passivo circulante é considerado baixo. A análise expõe que para cada R\$ 1,00 de dívida estabelecida em curto prazo no ano de 2016, a empresa possuía R\$ 0,03 para sua liquidação, ou seja, a empresa vinha operando com saldo de caixa módico. Segue gráfico ilustrando os indicadores ora apresentados.

Gráfico 2 - Evolução da liquidez dos anos de 2014 a 2016.



A análise da liquidez seca evidencia que, caso necessite, a empresa não possui competência para fazer frente a suas obrigações a curto prazo utilizando-se de seus recursos circulantes, sem dispor de seu Estoque.

Nesta senda, não são avaliados os recursos a curto prazo, somente aqueles que contemplam potencial solvível a curto prazo em contrapartida aos prazos de pagamento das obrigações exigíveis a curto prazo.

Destarte, verifica-se na tabela apresentada que em 2014 para cada R\$ 1,00 de recursos solvíveis a curto prazo a empresa possuía apenas R\$ 0,11 centavos e em 2016 este montante caiu para R\$0,09, demonstrando que a situação patrimonial no que tange as disponibilidades da empresa permanece baixa sem apresentar crescimento.

Todavia, nenhum desses fatos deve ser motivo para descaracterizar a capacidade de soerguimento da Recuperanda, haja vista que este vem adotando medidas que contemplem sua evolução em conformidade com o que foi empenhado em seu plano de recuperação, o qual visa a continuidade da atividade empresarial.

6.3. ANALISE VERTICAL

Em continuidade as análises, foi realizada análise vertical comparativa entre os períodos dos anos de 2015 e 2016, no qual foi verificado que o ativo circulante representava no ano de

2015 um percentual de 56,97% % sobre o total do ativo, e em janeiro de 2016 o mesmo passou a representar 64,93 %, em razão de aumento na conta Realizável a longo prazo de 28,85% para 31,89 % demonstrando que a empresa majorou seus créditos a receber em exercícios posteriores.

Por conseguinte, o Ativo não circulante representava em 2015, 43,03% sobre o ativo total, e em 2016 este passou a apresentar um percentual de 35,07%. Em análise a tabela 4 pode-se verificar que esta redução se deu em todas as contas do ativo não circulante precipuamente na conta Imobilizado que teve sua participação convertida de 91,58% para 77,42%.

Os fatores relevantes na diminuição do saldo das contas referentes ao ativo Imobilizado podem resultar da conta redutora Depreciação Acumulada ou pela utilização do imobilizado da empresa para financiamento de suas atividades, isto pode explicar a queda acentuada de 14,16% desta conta em comparabilidade entre os exercícios.

A conta Empréstimos a curto prazo reduziu parcialmente sua participação no passivo da Recuperanda, de

33,83% em 2015, para 31,68% em 2016, evidenciando uma redução na contratação de empréstimos a curto prazo.

Insta explanar, que a conta do Passivo Exigível a Longo Prazo foi integralmente liquidada em 2016, pois a participação da respectiva conta denotava-se ínfimo em 2015 com participação de apenas 1,12% sobre o passivo total da empresa, o que pode ser decorrente de novas políticas da empresa para o tratamento de suas dívidas a longo prazo.

6.4. ANÁLISE HORIZONTAL

Quanto a análise horizontal, a mesma foi realizada, comparativamente entre os anos de 2015 e 2016. A respeito desta, pode-se verificar que o ativo total apresentou crescimento de 19,99% em 2016 em comparabilidade a 2015, o crescimento se deu principalmente pelas contas Realizáveis a curto prazo que variou aumentativamente 126,14% entre os exercícios e Realizável a Longo Prazo que obteve aumento percentual de 32,63 pontos.

Tabela 4 - Análise Horizontal e Vertical comparativo 01/2016 e 01/2017

ANÁLISE HORIZONTAL E VERTICAL- COMAFER						
BALANCETES 2015/2016 EM R\$	2015	AV %	AH %	2016	AV%	AH %
ATIVO						
ATIVO CIRCULANTE						
DISPONÍVEL	81.242,27	1,12	100	156.007,43	1,99	192,03
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	345.847,69	4,77	100	369.057,73	4,71	106,71
ESTOQUES	1.610.379,74	22,22	100	2.736.843,53	34,94	169,95
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	2.090.787,76	28,85	100	2.785.880,76	35,57	133,25
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	4.128.257,46	56,97	100	3.261.908,69	77,22	79,01
ATIVO NÃO CIRCULANTE						
INVESTIMENTOS	338.056,21	4,67	100	328.531,29	4,19	97,18
IMOBILIZADO	6.635.920,96	91,58	100	6.737.930,11	86,03	101,54
DEPRECIÇÃO ACUMULADA	-3.867.369,85	-53,37	100	-5.299.304,48	-67,66	137,03
COMPENSAÇÃO DO ATIVO	11559,29	0,16	100,00	17409,12	0,22	150,61
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.118.166,61	43,03	100	1.784.566,04	22,78	57,23
TOTAL ATIVO	7.246.424,07	100	100	7.832.355,49	100	108,09
PASSIVO						
PASSIVO CIRCULANTE						
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	2.173.968,60	30,00	100	2.696.240,99	34,20	124,02
EMPRÉSTIMOS	2.451.696,44	33,83	100	3.224.794,44	40,90	131,53
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	4.625.665,04	63,83	100	5.921.035,43	75,10	128,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE						
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	87.076,47	1,20	100	-	-	-
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE	87.076,47	1,20	100	-	-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.522.215,32	34,81	100	1.947.843,51	24,71	77,23
RESERVA DE CAPITAL	1.783.993,42	24,62	100	847.838,51	10,75	47,52
COMPENSAÇÃO DO PASSIVO	11.467,24	0,16	100	14.801,63	0,19	129,08
TOTAL PASSIVO	7.246.424,07	100	100	7.883.680,57	100	108,79

O Passivo Circulante apresentou um aumento de 28%, o que evidencia um aumento nas obrigações exigíveis a curto prazo. Em contraparte, o Passivo Não circulante foi reduzido a 0%, conforme exposto na tabela. Este fator deve ser considerado com

parcimônia pela Recuperanda, uma vez que empréstimos realizáveis a curto prazo tornam-se mais onerosos que aqueles exigíveis a longo prazo.

Nota-se também redução de 22,77% no Patrimônio Líquido, o que pode demonstrar que a empresa tem objetivado a manutenção de suas atividades trabalhando utilizando-se de capital próprio visando a superação da crise. Este fator fica evidenciado na conta Reserva de capital a qual destaca-se pela redução de R\$ 1.783.993,42 para R\$ 847.838,51 em 2016, além de redução da conta Prejuízo acumulado de R\$ 261.778,10 em 2015 para R\$ 51.320,08 no encerramento do exercício de 2016.

7. DOS NÍVEIS DE EMPREGO

O processamento da Recuperação Judicial, tem como objetivo a superação da crise empresarial, permitindo a continuidade da atividade econômica da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo, assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica, tendo por finalidade evitar a falência, conforme art. 47 da Lei nº 11.101/2005.

Neste sentido, verificou-se com base nas informações prestadas pela empresa Recuperanda, por meio dos extratos do CAGED, que houve redução progressiva do nível de emprego, sendo que entre dezembro de 2016 e março 2017 foram desligados 6 funcionários, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Quadro 2 – Evolução do nível de emprego.

RELAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS - JANEIRO A MARÇO DE 2017

EVENTOS	DEZ/2016	JAN/2017	FEV/2017	MAR/2017
Admissões	2	0	1	3
Desligamentos	3	5	1	1
TOTAL DE FUNCIONÁRIOS	50	49	44	44

8. DAS PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS DA RECUPERANDA

Buscando identificar as principais práticas de gestão e medidas corretivas adotadas pela empresa na tentativa de soerguer a empresa, e dar a devida transparência ao processo, fora solicitado aos gestores das mesmas um relatório pormenorizado das principais ações adotadas desde o pedido de recuperação judicial até a presente data.

Desta feita, nos foram encaminhados relatórios administrativos de gestão, pela empresa, nos quais a mesma expõe as suas principais práticas, os quais serão apresentados de forma sintética a seguir.



Novembro de 2016

A empresa informou que devido a queda nas vendas, houve redução no quadro de funcionários, como justificativa, citou a situação das entregas, que segundo ela caiu em cerca de 50% se compararmos com o mesmo período no ano passado.

Além disso os empresários informaram que estão buscando mudança no ambiente das unidades, por meio da fixação de cartazes solicitando o desligamento de energia elétrica, consumo de água, telefone e combustíveis, buscando o fim do desperdício dos recursos.

Indicando as dificuldades que possuem, principalmente, com as vendas, a empresa aponta que diariamente busca melhor seu atendimento, sua logística de entrega, forma de pagamento, entre outros fatores, sempre idealizando a satisfação do cliente e, assim, assegurar o faturamento da empresa.



Dezembro de 2016

Seguindo as políticas de gestão mencionadas no relatório administrativo de novembro, a empresa expôs que não obteve sucesso comercial significativo no mês de dezembro, prejudicando o faturamento desta no mês citado.

Como resultado a este quadro, a empresa apontou que se fez necessário o desligamento de 4 funcionário junto a companhia, além do corte de gratificações e prêmios anteriormente pagos aos colaboradores.

Janeiro de 2017

Dando seguimento as medidas adotadas nos meses anteriores, a empresa informou dificuldades nas contenções das despesas, e problemas ainda maiores na hora de aumentar o faturamento, indicando a crise pela qual atravessa o país, como responsável.

Fevereiro de 2017

Além de todas as ações tomadas nos meses que antecederam o presente mês, a empresa informou que percebeu diminuição de cerca de 25% da sua receita, quando comparado com Janeiro deste mesmo ano.

E ainda, afirma que uma possível explicação para tal fato está na pouca duração do mês, já que o mesmo tem menos dias. Todavia, conferem a maior parte da responsabilidade as instituições financeiras, que segundo eles, vem cobrando juros sobre contas

correntes sem movimentações, o que causaria prejuízos imediatos a Recuperanda.

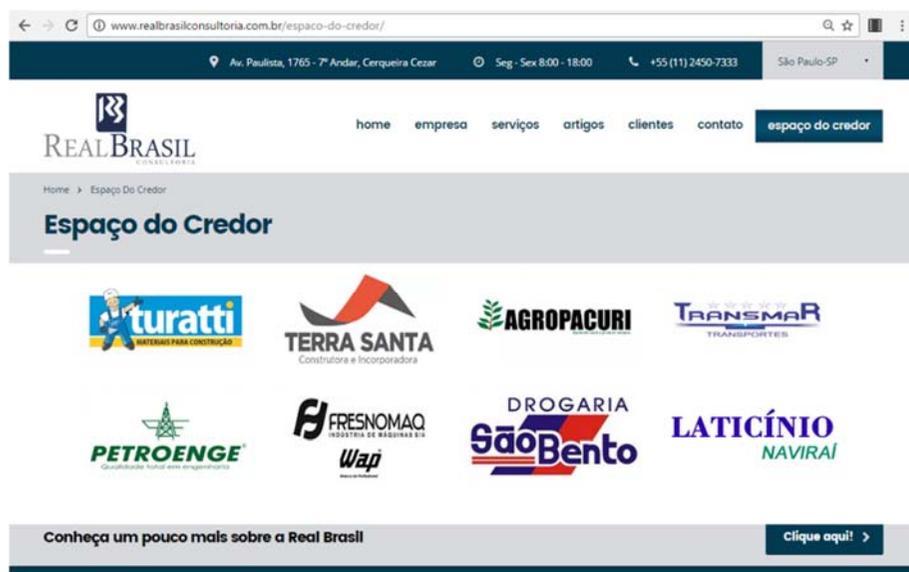
Março de 2017

No mês de Março de 2017 a Recuperanda informou um aumento significativo de sua receita, em torno de 24%, comparado com o mês anterior. Tal fato deu-se pelo sucesso em diminuir as despesas, mas principalmente no aumento das vendas do período.

Em contrapartida apontam que o Banco do Brasil, apesar da conta corrente aberta neste estar sem movimentação, vem lançando juros, influenciando negativamente no resultado da firma.

9. DA TRANSPARÊNCIA AOS CREDORES DO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO

Focados nas boas práticas em ambiente de recuperação judicial, e principalmente na preocupação com a transparência deste Administrador Judicial, com os atos e andamentos do processo de recuperação judicial, a Real Brasil Consultoria desenvolveu o *“Espaço do Credor”*.



Trata-se de um Canal Virtual, reservado aos credores e interessados no processo das empresas em Recuperação Judicial e Falências, pelas quais funcionamos na qualidade de AJ. Neste ambiente são veiculadas informações e orientações do Administrador Judicial para os credores, assim como os documentos e principais peças processuais referentes à Recuperação Judicial.

Entendemos que a disponibilização prévia e adequada de informações aos credores traz dinamismo e pressupõe respostas céleres as demandas dos interessados.

Por fim, considerando a quantidade de documentação recebida, não serão apresentados na forma de anexo, mas todos estão disponíveis junto a esse AJ, os quais quando solicitados serão entregues a credores ou interessados.

Portanto, esclarecemos que os documentos que pautaram a elaboração do presente relatório estão disponíveis para consulta em nosso escritório, sendo que o acesso poderá ser feito mediante solicitação formal dos credores.

10. ENCERRAMENTO

Salientamos que além de todos os procedimentos e análise supra relatados, temos prestado pronto atendimento às Recuperandas e a todos os credores, seja por telefone, e-mail ou reunião presencial, sendo adotadas todas as providências pelo AJ. Por fim, com toda vênica e acatamento, agradecemos a confiança dedicada, colocando-nos ao seu inteiro dispor para suprir eventuais dúvidas do presente Relatório.

Campo Grande/MS, 24 de abril de 2017

Fernando Vaz Guimarães Abrahão

Economista, Auditor, Avaliador
CORECON/MS 1.024 - 20ª Região
ADMINISTRADOR JUDICIAL



SÃO PAULO - SP

AV. PAULISTA, 1765 • 7º ANDAR
CERQUEIRA CESAR • CEP. 01311-930
FONE/FAX +55 (11) 2450-7333

CAMPO GRANDE - MS

RUA GAL. ODORICO QUADROS, 37
JARDIM DOS ESTADOS • CEP. 79020-260
FONE/FAX +55 (67) 3026-6567

CUIABÁ - MT

AV. RUBENS DE MENDONÇA, 1856 • SALA 1403
BOSQUE DA SAÚDE • CEP. 78050-000
FONE/FAX +55 (65) 3052-7636

UBERLÂNDIA - MG

RUA CIPRIANO DEL FÁVERO, 617
CENTRO • CEP. 38400-106
FONE/FAX +55 (34) 4102-0200

ANEXO I

DOCUMENTOS RECEBIDOS

PROTOCOLO: 01.0001.2862.221116-JEMS

SÃO PAULO-SP

AV. PAULISTA, 1765 • 7º Andar
CERQUEIRA CESAR • CEP 01311-930
Fone/FAX +55 (11) 2450.7333

CAMPO GRANDE-MS

RUA GAL. ODORICO QUADROS, 37
JD. DOS ESTADOS • CEP 79020-260
Fone/FAX +55 (67) 3026.6567

CUIABÁ-MT

AV. RUBENS DE MENDONÇA, 1856 • SL 1403
BOSQUE DA SAÚDE • CEP 78050-000
Fone/FAX +55 (65) 3052.7636

UBERLÂNDIA-MG

RUA CIPRIANO DEL FÁVERO, 617
CENTRO • CEP 38400-106
Fone/FAX + 55(34) 4102.0200

Deborah Barros

Rua Onze de Setembro, 90 - Vila Rosa Pires
CRECI 3658MS

Fone: (067) 302-9139
Fax : (067) 938-1142

RECIBO Nº 027030 - Marco/17

CODIGO...: 004813

IMOVEL...: Rua Jeriba, 1145 salas 04/05/06 Terreo

INQUILINO: Comafer Materiais para Construcao Ltda.

LOCADOR...: Silvano Gomes Oliva

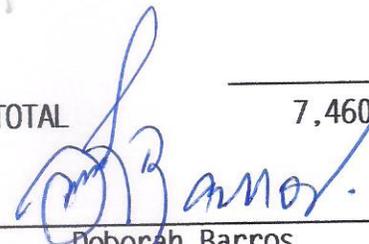
CONTRATO : INICIO 02/05/16
FINAL 02/05/19

Campo Grande, 27 de Marco de 17.

Cheque nº _____ Banco nº _____

ALUGUEL, 23	5,787
IPTU, 03/10	143
IPTU, 03/10	121
IPTU, 03/10	167
MULTA,	1,983
ABONO	-741

TOTAL 7,460


Deborah Barros

CGC . . . / -

EM CASO DE PAGTº COM CHEQUE, ESTE RECIBO SOMENTE TERA VALIDADE APOS SUA COMPENSACAO

Este documento é copia do original assinado digitalmente por Tribunal de Justiça do Estado Mato Grosso do Sul e REAL BRASILEIRO CONSULTORIA LTDA. Protocolado em 24/04/2017 às 09:20, sob o número 08112517620178120001, e liberado nos autos digitais por Marivane Pinheiro Cavalcanti, em 24/04/2017 às 12:18. Para acessar os autos processuais, acesse o site http://www.tjms.jus.br/esaj, informe o processo 0811251-76.2017.8.12.0001 e o código 1DE2530.

TERMO PARTICULAR DE RESCISÃO DE CONTRATO DE LOCAÇÃO

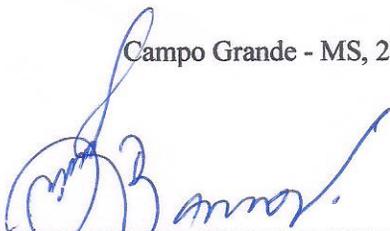
SILVANO GOMES OLIVA, brasileiro, casado, Advogado, portador do CPF nº 418.668.606-82 e do RG nº M-2.684.855 SSP/MG, residente e domiciliado na cidade de Campo Grande/MS; neste instrumento denominado **LOCADOR**, tem justo e acertado o término do Contrato de Locação com **COMAFER MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES LTDA.**, empresa inscrita no CNPJ nº 37.543.725-0002-17 com sede estabelecida na Rua Marechal Deodoro nº 1.323 – Bairro Guanandy, na cidade de Campo Grande/MS, constituída pelos sócios-proprietários: **VALDIR RODRIGUES RAMOS**, brasileiro, casado, Empresário, portador do RG nº 016.942 SSP/MS e do CPF nº 164.938.931-00 e **MARILETI DE BARROS RAMOS**, brasileira, casada, Empresária, portadora do RG nº 134.268 SSP/MT e do CPF nº 582.279.031-34, residentes e domiciliados na cidade de Corumbá/MS, denominado **LOCATÁRIO**.

Fica dado como término na presente data, entre **LOCADOR** e **LOCATÁRIO**, o Contrato de Locação do **IMÓVEL NÃO RESIDENCIAL**, situado na RUA JERIBÁ nº 1.145 – SALAS 04, 05 e 06 (esquina) - TÉRREO – CHÁCARA CACHOEIRA, nesta cidade de Campo Grande/MS.

Fica certo e ajustado que o **LOCATÁRIO** se desonera na presente data do vínculo contratual com o **LOCADOR**, assumidos no contrato Locatício.

E, por estarem assim justos e acordados, firmam o presente em 02 (duas) vias de igual teor e forma.

Campo Grande - MS, 27 de Março de 2017.

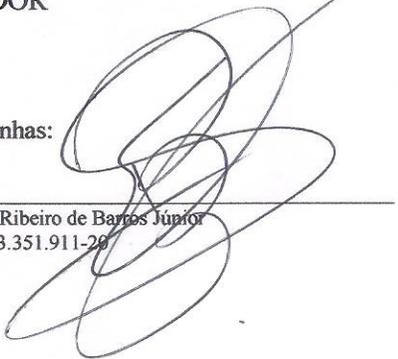


LOCADOR



LOCATÁRIO

Testemunhas:



Edivalson Ribeiro de Barros Júnior
CPF nº 543.351.911-28



Marcelle de Barros Amaral
CPF nº 007.601.991-83

Campo Grande 16 de Fevereiro de 2017.

Ao.

Informação dos dados cadastrais da unidade que foi encerrada;

Razão Social: Comafer Materiais Para Construção Ltda

CNPJ: 37.543.725/0005-60

Insc. Est. 28.414.537-8

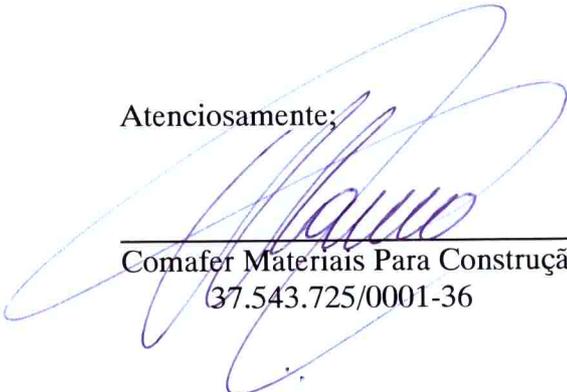
Endereço: Avenida Jeriba nº1145 Sala 03 Bairro Chácara Cachoeira Cep 79040-120

Cidade: Campo Grande-Ms

Telefone: (67) 3213-5605

Vale informar que todos os Ativos e os Estoques de Mercadorias que estavam na Loja encerrada foram transferido para a Filial Comafer Materiais Para Construção Ltda sobre o CNPJ 37.543.725/0002-17 e Inscrição Estadual 283218983 localizada na Avenida Marechal Deodoro nº 1323 Bairro Guanandy Cep 79086-000 Campo Grande-Ms.

Atenciosamente;



Comafer Materiais Para Construção Ltda
37.543.725/0001-36


Josayne da Silva Cruz
Contadora
CRC - 011473/O
CPF: 966.062.151-53

Campo Grande-Ms 16 de Fevereiro de 2017.

Ao.

Real Brasil Consultoria.

Apuração do Estoque e demais itens passíveis e sujeitos ao controle judicial em ambiente de Recuperação Judicial;

Apuração de Estoque	Posição	Saldo
Apuração	31/12/2016	R\$135.173,89
Apuração	31/01/2017	R\$13.573,19
Apuração Final	31/01/2017	R\$148.747,08

Itens Passíveis;

Despesas														
4210207	AGUA	-69,20	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	-69,20
4210110	ALUGUEL	-10.973,14	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	-10.973,14
1320106	COMPUTADORES E PERIFERICOS	-750,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	-750,00
4210226	DESPESA DA CERCA ELETRICA	-175,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	-175,00
4210112	ENERGIA ELETRICA	-656,74	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	-656,74
4210102	FGTS	-448,40	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	-448,40
2110603	FGTS A RECOLHER	-363,40	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	-363,40
4210212	GRAFICAS E IMPRESSOS	-210,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	-210,00
4210202	HONORARIOS CONTABEIS	-900,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	-900,00
2110701	ICMS A PAGAR	-443,64	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	-443,64
4210109	RESCISOES	-1.037,77	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	-1.037,77
4210101	SALARIOS	-2.340,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	-2.340,00
4210111	SOFTWARE	-1.032,35	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	-1.032,35
4210406	TAXA ADMN. CARTOES	-72,06	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	-72,06
4210208	TELEFONE	-230,13	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	-230,13
4210114	VALE TRANSPORTE	-140,00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	-140,00
	Total do Grupo de Fluxo:	-19.841,83	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	-19.841,83
	total Geral dos Grupos de Fluxos Despesas:	-19.841,83	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	.00	-19.841,83

Atenciosamente;


Comafer Materiais Para Construção Ltda
37.543.725/0001-36


Josayne da Silva Cruz
Contadora
CRC - 0114/370
CPF: 966.062.151-53

Balanco Patrimonial Encerrado em 31/12/2016

Folha: 1

ATIVO	1	7.832.355,49	PASSIVO	2	7.832.355,49
ATIVO CIRCULANTE	1 1	3.261.908,69	PASSIVO CIRCULANTE	2 1	5.921.035,43
DISPONIVEL	1 1 1	156.007,43	FORNECEDORES NACIONAIS	2 1 1	5.921.035,43
DISPONIVEL	1 1 1 0	156.007,43	FORNECEDORES NACIONAIS	2 1 1 0	5.921.035,43
CAIXAS	1 1 1 0 1	46.714,05	FORNECEDORES	2 1 1 0 1	1.980.415,48
CAIXAS	1 1 1 0 1 0	46.714,05	FORNECEDORES DE MERCADORIA	2 1 1 0 1 0 1	1.947.649,22
CAIXA GERAL	1 1 1 0 1 0 1	27.628,55	OUTROS FORNECEDORES	2 1 1 0 1 0 2	32.766,26
CAIXA FILIAL 01	1 1 1 0 1 0 4	15.468,14	ADIANTAMENTOS	2 1 1 0 3	453.154,80
CAIXA FILIAL 04	1 1 1 0 1 0 7	3.114,28	ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	2 1 1 0 3 0 1	127.037,51
CAIXA FILIAL 05	1 1 1 0 1 0 8	503,08	CREDITO DEVOL. DE CLIENTES	2 1 1 0 3 0 4	116.246,62
BANCOS	1 1 1 0 2	80.603,88	ANTECIPACAO CARTAO	2 1 1 0 3 0 8	151.282,19
C/C BRADESCO - 0050827-6	1 1 1 0 2 0 3	80.603,88	ANTECIPACAO DE CHEQUE	2 1 1 0 3 0 9	874,12
APLICACOES FINANCEIRAS C. P.	1 1 1 0 3	28.689,50	ANTECIPACAO DE COBRANCA GM	2 1 1 0 3 1 3	57.714,36
APLICACAO BANCO BRASIL-BRASI	1 1 1 0 3 0 1	23.042,15	SALARIOS /PRO-LABORE A PAGAR	2 1 1 0 5	32.467,31
APLICACAO OURO CASP	1 1 1 0 3 0 2	5.647,35	RECISÕES A PAGAR	2 1 1 0 5 0 3	280,72
DIREITOS REALIZAVEIS A CURTO PRAZ	1 1 2	369.057,73	PRO-LABORE A PAGAR	2 1 1 0 5 0 4	8.149,42
DIREITO REALIZAVEIS A CURTO PRAZ	1 1 2 0	369.057,73	ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	2 1 1 0 6	192.843,09
TITULOS A RECEBER	1 1 2 0 1	307.447,73	IRRF A RECOLHER	2 1 1 0 6 0 1	4.807,15
DUPLICATAS A RECEBER	1 1 2 0 1 0 1	83.205,12	INSS A RECOLHER	2 1 1 0 6 0 2	93.396,48
CHEQUES A RECEBER	1 1 2 0 1 0 3	18.301,52	FGTS A RECOLHER	2 1 1 0 6 0 3	4.435,29
CARTOES DE CREDITO A RECEBER	1 1 2 0 1 0 4	20.954,63	INSS FILIAL	2 1 1 0 6 0 5	61.322,68
CHEQUES DEVOLVIDOS	1 1 2 0 1 0 7	95.330,63	FGTS FILIAL	2 1 1 0 6 0 6	2.771,37
CREDITO DEVOL. FORNECEDORES	1 1 2 0 1 0 9	1.355,52	INSS FILIAL 04	2 1 1 0 6 0 8	16.092,21
DUPLICATA A RECEBER FILIAL	1 1 2 0 1 1 2	28.991,33	FGTS FILIAL 04	2 1 1 0 6 0 9	643,17
CARTÃO DE CREDITO A RECEBER	1 1 2 0 1 1 3	23.489,60	INSS FILIAL 05	2 1 1 0 6 1 0	9.011,35
CARTÃO DE CREDITO A RECEBER	1 1 2 0 1 1 5	31.680,25	FGTS FILIAL 05	2 1 1 0 6 1 2	363,39
CHEQUE DEVOLVIDO FILIAL	1 1 2 0 1 1 6	4.139,13	IMPOSTOS E CONTRIBUICOES A PAC	2 1 1 0 7	37.360,31
CREDITOS A RECUPERAR	1 1 2 0 2	18.028,88	PIS A PAGAR	2 1 1 0 7 0 2	6.664,31
ICMS A RECUPERAR	1 1 2 0 2 0 1	18.028,88	COFINS A PAGAR	2 1 1 0 7 0 3	30.696,00
ADIANTAMENTOS	1 1 2 0 3	43.581,12	EMPRESTIMOS BANCARIOS	2 1 1 0 9	3.224.794,44
ADIANTAMENTO FORNECEDORES	1 1 2 0 3 0 2	43.581,12	EMPRESTIMO BRASIL	2 1 1 0 9 0 1	913.229,33
ESTOQUE	1 1 4	2.736.843,53	EMPRESTIMO ITAU	2 1 1 0 9 0 2	1.096.131,12
ESTOQUE DE MERCADORIAS	1 1 4 0	2.736.843,53	EMPRESTIMO CAIXA ECONOMICA	2 1 1 0 9 0 4	1.150.604,95
ESTOQUE DE MERCADORIA	1 1 4 0 1	2.736.843,53	CHEQUE ESPECIAL -ITAU	2 1 1 0 9 0 8	42.818,85
MERCADORIAS P/ REVENDA	1 1 4 0 1 0 1	1.483.233,60	CHEQUE ESPECIAL-BC BRASIL	2 1 1 0 9 1 0	22.010,19
MERCADORIA P/ REVENDA FILIAL	1 1 4 0 1 0 3	975.025,87	PATRIMONIO LIQUIDO	2 4	1.896.518,43
MERCADORIA P/REVENDA FILIAL 0	1 1 4 0 1 0 4	143.410,17	CAPITAL	2 4 1	1.947.838,51
MERCADORIA P/REVENDA FILIAL 0	1 1 4 0 1 0 5	135.173,89	CAPITAL SOCIAL	2 4 1 0 1	1.000.000,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	1 2	2.785.880,76	VALDIR RODRIGUES RAMOS	2 4 1 0 1 0 1	500.000,00
CREDITOS A RECEBER	1 2 1	2.785.880,76	MARILETE DE BARROS RAMOS	2 4 1 0 1 0 2	500.000,00
CREDITOS A RECEBER	1 2 1 0	2.764.993,56	RESERVAS DE CAPITAL	2 4 1 0 2	947.838,51
EMPRESTIMOS A RECEBER	1 2 1 0 2	2.764.993,56	RESERVAS DE CAPITAL	2 4 1 0 2 0 1	947.838,51
OPERAÇÃO DE MUTUO	1 2 1 0 2 0 4	2.764.993,56	RESULTADOS ACUMULADOS	2 4 2	-51.320,08
ATIVO PERMANENTE	1 3	1.767.156,92	RESULTADOS ACUMULADOS	2 4 2 0 1	-51.320,08
INVESTIMENTOS	1 3 1	328.531,29	(-) PREJUIZO DO PERIODO	2 4 2 0 1 0 4	-51.320,08
INVESTIMENTOS	1 3 1 0	328.531,29	COMPENSACAO DO PASSIVO	2 9 9	14.801,63
BENS P/ REVENDA	1 3 1 0 2	284.349,73	MERCADORIAS RECEBIDAS	2 9 9 0 1	1.114,80
BENS IMOBILIARIOS	1 3 1 0 2 0 1	281.854,41	FORNECEDORES CONTA COMPEN	2 9 9 0 1 0 1	1.114,80
BENS IMOBILIARIOS FILIAL	1 3 1 0 2 0 2	2.495,32	MERCADORIAS EMITIDAS	2 9 9 0 2	13.686,83
CONSORCIOS	1 3 1 0 3	44.181,56	MERCAD. EMITIDA P/ CONSIGNAC	2 9 9 0 2 0 1	7.286,00
CONSORCIOS	1 3 1 0 3 0 1	44.181,56	MERCAD. EMITIDA P/ CONCERTO	2 9 9 0 2 0 3	3.296,08
IMOBILIZADO	1 3 2	6.737.930,11	BENS ENVIADOS EM COMODATO	2 9 9 0 2 0 4	3.104,75
IMBOLIZADO	1 3 2 0	6.737.930,11			
BENS MATERIAIS	1 3 2 0 1	6.672.952,90			
MAQUINAS EQUIPAMENTOS	1 3 2 0 1 0 3	240.627,00			
MOVEIS UTENSILIOS	1 3 2 0 1 0 4	140.639,19			
VEICULOS	1 3 2 0 1 0 5	1.127.542,86			
COMPUTADORES E PERIFERICOS	1 3 2 0 1 0 6	134.365,97			
BENS EM COMODATO	1 3 2 0 1 0 7	102.193,22			
IMOVEIS	1 3 2 0 1 0 8	809.220,53			
SOFTWARES	1 3 2 0 1 0 9	64.074,09			
INSTALAÇÕES	1 3 2 0 1 1 0	2.723.667,05			
MAQUINAS E EQUIPAMENTO FILIA	1 3 2 0 1 1 1	56.297,88			
MOVEIS E UTENSILIO FILIAL	1 3 2 0 1 1 2	97.150,05			
COMPUTADORES E PERIFERICOS	1 3 2 0 1 1 3	78.955,31			
BENS EM COMODATO	1 3 2 0 1 1 4	4.632,48			
SOFTWARES	1 3 2 0 1 1 5	25.483,19			
INSTALAÇÃO FILIAL	1 3 2 0 1 1 6	1.049.448,19			
COMPUTADORES E PERIFERICOS	1 3 2 0 1 1 7	9.781,02			
COMPUTADORES E PERIFERICOS	1 3 2 0 1 1 8	8.874,87			
BENS IMATERIAIS	1 3 2 0 2	64.977,21			
MARCAS E PATENTES	1 3 2 0 2 0 1	64.977,21			
DEPRECIACAO ACUMULADA (-)	1 3 3	-5.299.304,48			
DEPRECIACAO ACUMULADA(-)	1 3 3 0	-5.299.304,48			


 Josayne da Silva Cruz
 Contadora
 CRC - 011473/O
 CPF: 966.062.151-53



Balço Patrimonial Encerrado em 31/12/2016

Folha: 2

MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	1 3 3 01 01	-184.554,31
MOVEIS E UTENSILIOS	1 3 3 01 02	-118.572,11
COMPUTADORES E PERIFERICOS	1 3 3 01 03	-66.245,64
DEPRECIACAO DIVERSAS	1 3 3 01 04	-2.448.538,24
IMOVEIS-DEPREC.	1 3 3 01 05	-839.310,47
VEICULOS-DEPRECIAC.	1 3 3 01 06	-1.070.625,91
DEPRECIACAO DIVERSAS FILIAL	1 3 3 01 07	-571.457,80
COMPENSAÇÃO DO ATIVO	1 9 9	17.409,12
MERCADORIAS RECEBIDAS	1 9 9 01	17.409,12
MERCAD. RECEBIDA EM CONSIGN	1 9 9 01 01	9.088,00
MERCAD. RECEBIDA P/ CONSERTC	1 9 9 01 03	7.010,53
BENS RECEBIDOS EM COMODATC	1 9 9 01 04	1.310,59

Reconhecemos a exatidão do presente Balço Patrimonial totalizando no Ativo e no Passivo a importância de R\$7.832.355,49 (sete milhões e oitocentos e trinta e dois mil e trezentos e cinquenta e cinco reais e quarenta e nove centavos*****



VALDIR RODRIGUES RAMOS

16493893100
Administrador



JOSAYNE DA SILVA CRUZ

96606215153
011473
CONTABILISTA

Josayne da Silva Cruz
Contadora
CRC - 011473/O
CPF: 966.062.151-53

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

01/10/2016 a 31/12/2016 Folha: 1

Conta	Descrição	Valor	% Análise Vertical
1 (+)	Receita Operacional Bruta	2.676.508,10	100,00%
1	3110101 VENDA A VISTA	1.460.396,33	54,56%
1	3110102 VENDA A PRAZO	2.920,54	,11%
1	3110103 VENDA A VISTA FILIAL	265.599,02	9,92%
1	3110104 VENDA A PRAZO FILIAL	484.041,75	18,08%
1	3110105 TRANSFERENCIA DE MERCADORIA	3.624,27	,14%
1	3110106 TRANSFERENCIA DE MERCADORIA FILIAL 02	57.494,73	2,15%
1	3110107 TRANSFERENCIA DE MERCADORIA FILIAL 04	2.672,94	,10%
1	3110108 VENDA A PRAZO FILIAL 04	218.822,14	8,18%
1	3110109 VENDA A PRAZO FILIAL 05	126.698,06	4,73%
1	3110110 TRANSFERENCIA DE MERCADORIA FILIAL 05	46.892,39	1,75%
1	3110111 OUTRAS SAIDAS POR TRANSFERENCIA	7.345,93	,27%
2 (-)	Deduções e Abatimentos	209.467,96	7,83%
2	3110201 DEVOLUCAO DE VENDAS	26.281,37	,98%
2	3110202 ICMS S/ VENDAS	8.118,52	,30%
2	3110203 PIS S/ VENDAS	22.281,71	,83%
2	3110204 COFINS S/ VENDAS	102.585,08	3,83%
2	3110207 DEVOLUÇÃO DE VENDA FILIAL	21.716,14	,81%
2	3110208 ICMS S/VENDAS FILIAL	1.928,85	,07%
2	3110211 SUBSTITUIÇÃO TRIBUTARIA	17.752,20	,66%
2	3110212 SUBSTITUIÇÃO TRIBUTARIA FILIAL	2.275,27	,09%
2	3110214 DEVOLUÇÃO DE VENDA FILIAL 04	3.485,82	,13%
2	3110215 DEVOLUÇÃO DE VENDA FILIAL 05	3.043,00	,11%
3 (=)	Receita Operacional Líquida (1-2)	2.467.040,14	92,17%
4 (-)	Custo Operacional Bruto (CMV)	321.149,04	12,00%
4	4110102 COMPRA DE MERCADORIA	576.766,19	21,55%
4	4110103 FRETES E CARRETOS	34.250,12	1,28%
4	4110105 ICMS NAS COMPRAS	9,36	,00%
4	4110107 BONIFICAÇÃO/DEMONSTRAÇÃO	5.119,71	,19%
4	4110108 TRANSFERENCIA DE MERCADORIA- MATRIZ	23.067,73	,86%
4	4110109 OUTRAS MERCADORIAS	33.836,32	1,26%
4	4110111 COMPRA DE MERCADORIA FILIAL	276.718,07	10,34%
4	4110112 ESTOQUE INICIAL	1.003.563,89	37,50%
4	4110113 ESTOQUE INICIAL FILIAL 02	880.340,45	32,89%
4	4110114 ESTOQUE FINAL	-1.483.233,60	-55,42%
4	4110115 ESTOQUE FINAL FILIAL02	-975.025,87	-36,43%
4	4110116 DEVOLUÇÃO DE COMPRA	-12.976,50	-,48%
4	4110117 TRANSFERENCIA DE MERCADORIA -FILIAL	51.947,30	1,94%
4	4110118 FRETES E CARRETOS FILIAL	5.732,69	,21%
4	4110119 TRANSFERENCIA DE MERCADORIA FILIAL 04	23.049,40	,86%
4	4110120 ESTOQUE INICIAL FILIAL 04	135.098,01	5,05%
4	4110121 ESTOQUE FINAL FILIAL 04	-143.410,17	-5,36%
4	4110123 COMPRA DE MERCADORIA FILIAL 04	1.504,00	,06%
4	4110125 TRANSFERENCIA DE MERCADORIA FILIAL 05	18.073,63	,68%
4	4110126 OUTRAS TRANSFERENCIAS	1.892,20	,07%
4	4110128 ESTOQUE FINAL FILIAL 05	-135.173,89	-5,05%
5 (=)	Lucro Operacional Bruto (3-4)	2.145.891,10	80,18%
6 (-)	Despesas Operacionais	2.222.335,33	83,03%
6	42101001 SALARIOS FILIAL	65.563,60	2,45%
6	42101002 FGTS FILIAL	7.198,79	,27%
6	42101003 INSS FILIAL (PREVIDENCIA SOCIAL)	33.942,27	1,27%
6	42101004 FERIAS FILIAL	120,26	,00%
6	42101005 13o SALARIO FILIAL	18.454,94	,69%
6	42101006 PROPAGANDA PUBLICIDADE FILIAL	540,00	,02%
6	42101007 FRETE S/VENDAS FILIAL	196,84	,01%
6	42101009 ALUGUEL FILIAL 01	17.615,58	,66%
6	4210101 SALARIOS	89.785,28	3,35%
6	42101010 SOFTWARE FILIAL 01	4.343,61	,16%
6	42101011 ENERGIA ELETRICA FILIAL	5.797,98	,22%
6	42101012 VALE TRANSPORTE FILIAL	702,00	,03%
6	42101019 SOFTWARE FILIAL 02	7.139,31	,27%
6	4210102 FGTS	11.428,01	,43%
6	42101020 SOFTWARE FILIAL 03	10.364,28	,39%


 Josayme de Silva Cruz
 Controladora
 CRC - 01147810
 CPF: 909.082.151-53

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

01/10/2016 a 31/12/2016 Folha: 2

Conta	Descrição	Valor	% Análise Vertical
6	42101021 ALUGUEL FILIAL 02	13.214,40	,49%
6	42101022 ALUGUEL FILIAL 03	36.753,60	1,37%
6	4210103 INSS (PREVIDENCIA SOCIAL)	71.724,12	2,68%
6	4210104 FERIAS	10.629,00	,40%
6	4210105 13o. SALARIO	38.791,01	1,45%
6	4210107 PROPAGANDA PUBLICIDADE	1.400,00	,05%
6	4210108 FRETES S/ VENDAS	1.075,04	,04%
6	4210109 RESCISOES	5.854,52	,22%
6	4210111 SOFTWARE	9.342,90	,35%
6	4210112 ENERGIA ELETRICA	3.335,98	,12%
6	4210114 VALE TRANSPORTE	4.701,80	,18%
6	4210116 DESPESAS DIVERSAS	27.655,96	1,03%
6	4210117 DESPESAS REFEIÇÃO FUNCIONARIOS	436,50	,02%
6	4210118 SERVIÇO DE TERCEIRO	270,00	,01%
6	4210121 GRRF RESCISÓRIO	11.842,04	,44%
6	4210122 OUTRAS DESPESAS TRABALHISTAS	3.174,34	,12%
6	4210123 RESCISOES FILIAL	2.528,43	,09%
6	4210124 SALARIOS FILIAL 04	20.232,00	,76%
6	4210125 INSS FILIAL 04	8.891,29	,33%
6	4210126 FGTS FILIAL 04	1.975,99	,07%
6	4210127 SALARIOS FILIAL 05	12.225,00	,46%
6	4210128 INSS FILIAL 05	5.103,77	,19%
6	4210129 FGTS FILIAL 05	1.522,43	,06%
6	4210133 13o.SALARIO FILIAL 05	5.412,70	,20%
6	42102001 HONORARIOS CONTABEIS FILIAL 01	5.250,00	,20%
6	42102002 MATERIAL DE CONSUMO FILIAL 01	1.437,16	,05%
6	42102004 TELEFONE FILIAL	1.564,85	,06%
6	42102005 AGUA FILIAL 01	1.126,88	,04%
6	42102006 COMBUSTIVEIS FILIAL	5.821,71	,22%
6	42102008 PECAS E REPOSICAO-CAMINHAO FILIAL	9.533,50	,36%
6	42102009 GRAFICA E IMPRESSOS FILIAL	2.753,95	,10%
6	42102010 PRO-LABORE VALDIR	15.335,00	,57%
6	42102013 MENSALIDADES E ASSOCIAÇÕES FILIAL	126,00	,00%
6	42102016 CERCA ELETRICA FILIAL 01	1.999,80	,07%
6	42102017 SERASAFILIAL	602,34	,02%
6	4210202 HONORARIOS CONTABEIS	6.650,00	,25%
6	42102021 CARTORIO E REGISTRO FILIAL 02	142,20	,01%
6	42102023 HONORARIOS CONTABEIS FILIAL 02	3.350,00	,13%
6	42102024 HONORARIOS CONTABEIS FILIAL 03	3.350,00	,13%
6	42102029 AGUA FILIAL 02	829,35	,03%
6	4210203 HONORARIOS JURIDICOS	33.508,00	1,25%
6	42102030 AGUA FILIAL 03	271,90	,01%
6	42102033 TELEFONE FILIAL 03	480,45	,02%
6	42102034 FGTS FILIAL 02	774,52	,03%
6	42102036 CERCA ELETRICA FILIAL 03	1.478,75	,06%
6	42102038 ENERGIA ELETRICA FILIAL 02	223,50	,01%
6	42102039 GRAFICA FILIAL 02	218,82	,01%
6	4210204 MATERIAL DE CONSUMO	1.891,54	,07%
6	42102040 TELEFONE FILIAL 02	979,06	,04%
6	42102041 ENERGIA ELETRICA FILIAL 03	387,49	,01%
6	4210205 MATERIAL DE ESCRITORIO	20,80	,00%
6	4210206 TELEFONE	9.531,05	,36%
6	4210207 AGUA	1.213,77	,05%
6	4210209 COMBUSTIVEL	10.708,63	,40%
6	4210210 SEGUROS	29.068,74	1,09%
6	4210212 GRAFICAS E IMPRESSOS	2.242,50	,08%
6	4210213 DEPRECIACAO	1.271.239,56	47,50%
6	4210214 CORREIOS E DESPACHOS	168,11	,01%
6	4210215 CARTORIOS E REGISTROS	467,48	,02%
6	4210217 COPA E COZINHA	818,69	,03%
6	4210218 MENSALIDADES DE ASSOCIACOES	716,00	,03%
6	4210219 BRINDES E DOACOES	300,00	,01%
6	4210220 PRO-LABORE MARILETI	15.000,00	,56%


 Comafer Materiais Para Construção Ltda
 Rua ... 4278/O
 CEP: 01032-431-52

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

01/10/2016 a 31/12/2016 Folha: 3

Conta	Descrição	Valor	% Análise Vertical
6	4210221 DESPESA DE VIAGEM E ESTADIA	200,00	,01%
6	4210227 SERASA	1.608,40	,06%
6	4210229 DESPESA CERCA ELETRICA	1.567,00	,06%
6	4210230 DESPESA EMPILHADEIRA	615,00	,02%
6	4210238 LICENCIAMENTO	495,11	,02%
6	4210239 DESPESAS C/-SOCIOS	4.393,64	,16%
6	4210240 CERCA ELETRICA FILIAL 02	1.486,53	,06%
6	42103005 TAXAS FEDERAIS FILIAL	579,67	,02%
6	4210301 IPTU	2.845,96	,11%
6	4210401 JUROS PAGOS	2.546,85	,10%
6	4210402 JUROS S/ EMPRESTIMOS	138.998,14	5,19%
6	4210404 DESPESAS BANCARIAS	5.031,88	,19%
6	4210405 IOF	6.071,81	,23%
6	4210406 TAXA ADMN. CARTOES	15.827,20	,59%
6	4210407 JUROS	310,90	,01%
6	4210410 TAXA ADMN.CARTOES FILIAL	94,52	,00%
6	4210501 COMBUSTIVEL FILIAL	10.916,81	,41%
6	42105013 DESPESA MOTO PECA HONDA	995,00	,04%
6	421050210 MAO DE OBRA-CAMINHAO	90,00	,00%
6	4210503 PECAS E REPOSICAO-CAMINHAO	2.375,00	,09%
6	4210506 DESPESA VEICULO ADM-M -2	766,00	,03%
6	4210518 MAO DE OBRA FILIAL	372,64	,01%
6	4210519 CUSTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL	10.804,60	,40%
6	4212002 AJUSTE DE CAIXA	475,00	,02%
7 (+)	Outras Receita Operacionais	25.119,15	,94%
7	3120101 JUROS RECEBIDOS	827,18	,03%
7	3120102 DESCONTOS OBTIDOS	630,81	,02%
7	3120104 BONIFICACOES RECEBIDAS	4.834,12	,18%
7	3120107 OUTRAS ENTRADAS	18.541,45	,69%
7	3120110 BONIFICAÇÃO RECEBIDAS FILIAL	285,59	,01%
8 (=)	Resultado antes das receitas e despesas financeiras (5-6+7)	-51.325,08	-1,92%
11 (=)	Lucro/Prejuízo Operacional (8+9-10)	-51.325,08	-1,92%
15 (=)	Resultado do Exercício Antes da Contribuição Social (11+12-13+-14)	-51.325,08	-1,92%
17 (=)	Resultado do Exercício Antes do Imposto de Renda (15-16)	-51.325,08	-1,92%
19 (=)	Resultado do Exercício (17-18)	-51.325,08	-1,92%
21 (=)	Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício (19-20)	-51.325,08	-1,92%

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração de Resultado do Exercício, apurando no período um Prejuízo Líquido de R\$ -51.325,08 (cinquenta e um mil e trezentos e vinte e cinco reais e oito centavos*****)

VALDIR RODRIGUES RAMOS
CPF: 164.938.931-00
Administrador

JOSAYNE DA SILVA CRUZ
CPF: 966.062.151-53
CRC: 011473
Contabilista

Josayne da Silva Cruz
Contadora
CRC: 011473/0
R. ...